

ATA DA 309ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA

DATA: 02/04/2026

HORA: 8h06

LOCAL: Por meio de videoconferência

PRESENCAS: Sr. Edmilson Gama da Silva, Presidente do Comitê; Sr. Antônio Elias Zoghbi de Castro e Sra. Erika Akemi Kimura Reis, membros efetivos. Presente também, o Sr. Douglas Araújo Ruas, Analista de Previdência Complementar.

CONVIDADOS: Sr. Huelter Romani, representante da Bez Auditores Independentes; Sr. Antônio dos Santos Drumond Filho, Gerente de Auditoria Interna; Sr. Thales Maia Mendonça, Gerente de Controle de Investimentos; Sr. José Luiz Barros, Gerente de Orçamento, Contabilidade e Tesouraria; Sra. Kamila Magalhães de Rezende, Coordenadora de Auditoria; Sra. Mirza Maria Farias Pinto, Coordenadora de Riscos de Investimentos, Substituta; e Sr. Sidimar Quezada Leite, Analista de Previdência Complementar.

Verificado o quórum necessário, de acordo com o art. 30, inciso II do Regimento Interno da Funpresp-Exe, o Presidente do Comitê de Auditoria (Coaud) instalou a reunião e declarou iniciados os trabalhos.

ASSUNTOS DELIBERATIVOS:

1) Ordem do Dia

A ordem do dia foi aprovada pelos membros do colegiado.

2) Reunião Conjunta com a Gerência de Auditoria Interna e Auditoria Independente - 1º trimestre de 2026

Os membros do Comitê de Auditoria reuniram-se com representantes da Gerência de Auditoria Interna e da auditoria independente para dar início ao acompanhamento dos trabalhos relativos ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2026. Na oportunidade, o Sr. Huelter Romani, representante da auditoria independente, contextualizou a atuação da empresa e prestou esclarecimentos sobre o trabalho de auditoria a ser desenvolvido ao longo do ciclo de 2026, registrando que a Bez Auditores, recentemente contratada, passará a conduzir os trabalhos de auditoria independente em substituição à Moore VR Auditores, em razão do encerramento do contrato anteriormente vigente. No exame da matéria, o Sr. Edmilson Gama ressaltou a importância de que os trabalhos previstos para o exercício, especialmente nos temas mais sensíveis da Fundação, sejam conduzidos com análise crítica e aprofundada, de modo a fortalecer a qualidade das avaliações e das entregas da auditoria. Na oportunidade, destacou que os temas relacionados a investimentos, controle de investimentos, cadastro geral e cibersegurança devem ser pontos de atenção. Em complemento, a Sra. Erika Akemi ressaltou a relevância do alinhamento entre as áreas no tocante à segurança cibernética, dada a sensibilidade e a transversalidade do tema. Na sequência, o Sr. Huelter Romani apresentou o contexto geral do plano de trabalho para o exercício, informando que a auditoria adotará sistemática de rotação de ênfases ao longo dos relatórios trimestrais, com segregação das principais unidades operacionais da Fundação, notadamente investimentos, arrecadação e concessão de benefícios. Esclareceu que, em cada trimestre, haverá aprofundamento específico em uma dessas frentes, ao passo que, no fechamento do exercício, o foco recairá sobre atualização, validação de dados e

consistência das informações prestadas, inclusive para fins de atendimento às exigências da Previc. Também foi registrado que, no ciclo anterior, a Moore VR Auditores não identificou recomendações novas, permanecendo em acompanhamento apenas tema relacionado ao contencioso, já objeto de controle pela Auditoria Interna. Por fim, os representantes da auditoria independente retornarão em reunião ordinária no mês de maio para apresentação do respectivo cronograma de atividades.

3) Relatório de Atividades da Auditoria Interna e de Acompanhamento dos Planos de Ação - março de 2026

O Sr. Antônio Drummond e a Sra. Kamila Magalhães apresentaram o Relatório de Atividades da Auditoria Interna e de Acompanhamento dos Planos de Ação referente a março de 2026, com destaque para os seguintes trabalhos de auditoria em andamento: (i) “*Gerir a Arrecadação de Recursos e Cadastro*”; (ii) “*Gerir Investimentos*”; e (iii) “*Promover Segurança*”. Também abordaram outras frentes de atuação da unidade, como o acompanhamento dos indicadores PPR/PRV 2026, a contratação da auditoria independente, a contratação da auditoria atuarial, a contratação da auditoria em tecnologia da informação, a Política de Auditoria Interna e o Mês da Auditoria Interna. Na sequência, apresentaram o quadro de recomendações e o acompanhamento do PAINT 2026. Após a exposição, os membros debateram o andamento das auditorias em curso e a evolução dos processos de contratação relacionados às frentes de trabalho da unidade. Ao final, os membros não manifestaram óbices em relação ao documento e deliberaram nos termos da resolução a seguir.

RESOLUÇÃO nº 127: O COMITÊ DE AUDITORIA DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO –FUNPRESP EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do art. 51, inciso IV do Regimento Interno, avaliou o Relatório de Atividades da Auditoria Interna e de Acompanhamento dos Planos de Ação, referente ao mês de março de 2026, e não manifestou óbices em relação ao documento apresentado.

4) Balancetes, Execução Orçamentária do PGA e Fluxo de Caixa - janeiro de 2026

O Sr. José Luiz apresentou a Nota Técnica nº 10/2026/COORC/GECOT/DIRAD, de 30 de janeiro de 2026, constante do Processo SEI nº 03750.020405.000008/2026-65, relativa aos balancetes e ao fluxo de caixa dos Planos de Benefícios ExecPrev, LegisPrev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), bem como à execução orçamentária do PGA referente ao mês de janeiro de 2026. Na oportunidade, informou que a Funpresp-Exe encerrou o mês com ativo total de R\$ 15,523,0 bilhões, com crescimento de R\$ 380,1 milhões no período, resultado positivo de investimentos dos Planos de Benefícios no montante de R\$ 190,3 milhões, execução de 85,4% das despesas administrativas previstas para o período e todos os indicadores dentro das metas estabelecidas. No exame da matéria, os membros do colegiado questionaram sobre a evolução da execução orçamentária do PGA, o comportamento das principais rubricas no período e a consistência dos indicadores acompanhados, tendo o Gerente prestado os devidos esclarecimentos.

5) Monitoramento e Análise de Performance de Ativos – MAPA - janeiro de 2026

O Sr. Thales Maia apresentou o Monitoramento e Análise de Performance de Ativos (MAPA) referente a janeiro de 2026. Na exposição, destacou que os investimentos da Funpresp-Exe apresentaram resultado positivo no mês, com rentabilidade total de 1,28% e 14,23% em 12 meses, acima do índice de referência tanto no mês quanto no acumulado de 12 meses, bem como desde a criação das carteiras. Informou que o resultado foi influenciado, principalmente, pelo forte desempenho da renda variável local, com destaque para a valorização da bolsa brasileira, e pelo comportamento do ouro, que voltou a exercer papel relevante de proteção em cenário de incertezas no ambiente econômico global. Ressaltou, ainda, que a carteira Preservação manteve trajetória mais estável e aderente ao seu papel de proteção patrimonial, enquanto a carteira Performance apresentou retorno superior no mês, em razão da maior exposição a ativos com maior potencial de retorno e volatilidade. O Gerente também abordou o contexto econômico que influenciou o desempenho das carteiras, com destaque, no cenário doméstico, para a continuidade do processo de desinflação, o cumprimento da meta fiscal dentro do limite inferior estabelecido e a manutenção da taxa Selic em 15% a.a. na primeira reunião do Copom em 2026, com sinalização de possível início de ciclo de cortes na reunião seguinte. No cenário externo, registrou-se ambiente de incerteza em torno da condução da política monetária nos Estados Unidos, desaceleração esperada na Zona do Euro e crescimento mais moderado na China, além da continuidade da valorização do ouro e da prata como ativos de proteção. Durante a análise do tema, os membros debateram a contribuição dos ativos de maior risco para o resultado do mês, especialmente a renda variável local e o ouro, bem como a diferença de desempenho

entre as carteiras Preservação e Performance. Na oportunidade, foi ressaltado que a performance observada em diferentes janelas temporais reforça a consistência da estratégia de investimentos adotada pela Fundação e sua aderência aos objetivos de longo prazo dos perfis.

6) Monitoramento de Riscos de Investimentos - janeiro de 2026

A Sra. Mirza Farias e o Sr. Sidimar Quezada apresentaram o monitoramento de riscos de investimentos referente a janeiro de 2026. Na exposição, informaram que todas as carteiras permaneceram enquadradas aos limites do Benchmark Value at Risk (B-VaR), em conformidade com as políticas de investimentos e com a legislação aplicável. Esclareceram que os ativos de crédito privado se mantiveram aderentes às classificações de risco exigidas, que a inadimplência das operações com participantes foi de 0,083% no ExecPrev e de 0,021% no LegisPrev, ambos os percentuais abaixo do limite estabelecido, e que a liquidez dos planos de benefícios e do PGA foi considerada suficiente. A Sra. Mirza Farias informou, ainda, que o monitoramento do risco sistêmico não apontou sinais de elevação relevante de risco, e que o patrimônio líquido consolidado girava em torno de R\$ 15,3 bilhões no mês, com exposição majoritária ao IPCA nos planos de benefícios e maior exposição à Selic no PGA, mantendo-se o enquadramento geral aos limites de aplicação. Na análise da matéria, os membros debateram a correlação entre o Relatório de Monitoramento e Análise de Performance de Ativos (MAPA) e o Relatório de Monitoramento de Riscos de Investimentos, especialmente após o desmembramento do antigo item “Relatório de Execução das Políticas de Investimentos” em dois relatórios distintos. Na oportunidade, registraram que parte dos pontos constantes da Recomendação Coaud nº 123, de 9 de janeiro de 2026, inicialmente direcionada à Gerência de Controles de Investimentos em razão do MAPA, também se relaciona ao Relatório de Monitoramento de Riscos de Investimentos, devendo ser considerada, igualmente, pela Coordenação de Riscos de Investimentos no tratamento da matéria. Por fim, formularam considerações sobre a manutenção do enquadramento das carteiras no período e sobre o comportamento dos indicadores de risco diante do cenário macroeconômico observado.

ASSUNTOS INFORMATIVOS:

7) Quadro de Contingências Judiciais - 4º trimestre de 2025

A pedido do Gerente Jurídico, o item de pauta foi adiado para reunião futura do colegiado.

8) Atas dos colegiados e Órgãos Auxiliares

As seguintes atas foram disponibilizadas: (i) Conselho Deliberativo: ata da 156ª reunião ordinária; (ii) Conselho Fiscal: ata da 151ª reunião ordinária; (iii) Comitê de Desenvolvimento Executivo: ata da 4ª reunião extraordinária; (iv) Comitê de Assessoramento Técnico ExecPrev: ata da 101ª reunião ordinária; (v) Comitê de Assessoramento Técnico LegisPrev: ata da 101ª reunião ordinária; (vi) Diretoria Executiva: atas da 599ª e 600ª reuniões ordinárias.

9) Informes

A Cosec deu conhecimento da Nota Técnica nº 3/2026/COINP/GEATE/DISEG, de 19 de março de 2026, que trata do processo de quantificação do indicador “Taxa de Participação Funpresp-Exe” para fins do Programa de Remuneração Variável e do Programa de Participação nos Resultados, ambos referentes ao ano-base de 2025, bem como dos pareceres técnicos atuariais de segunda opinião relativos aos Planos de Benefícios LegisPrev e ExecPrev, referentes ao exercício de 2025.

ASSUNTO EXTRAPAUTA:

10) Relatório de Controles Internos 2025 - Auditoria Independente

Os membros do Comitê tomaram conhecimento do Relatório Final dos Trabalhos de Auditoria, com posição em 31 de dezembro de 2025, emitido pela Moore VR Auditores, no qual foram apresentadas observações e recomendações relacionadas a aspectos de controles internos identificados no curso do exame das demonstrações contábeis da Fundação. De acordo com o documento, no ciclo de 2025, não foram identificados novos pontos relevantes a ensejar recomendações adicionais, permanecendo em acompanhamento recomendação de período anterior relativa ao aperfeiçoamento do gerenciamento do contencioso e ao alinhamento com os registros contábeis. Também foi informado que dois pontos foram considerados solucionados, dadas as melhorias promovidas no Relatório de Intangível e no âmbito da

tecnologia da informação. Durante os debates, os membros destacaram a importância do acompanhamento do ponto remanescente relativo ao contencioso, registrando que o histórico das recomendações e dos pontos já solucionados deve orientar a atuação da nova auditoria independente no ciclo de 2026, em linha com os temas prioritários já colocados em discussão com a nova contratada e que deverão orientar o desenvolvimento dos trabalhos ao longo do exercício. Na oportunidade, foi consignado que o referido Relatório não evidenciou novas recomendações, permanecendo em acompanhamento apenas o ponto mencionado, que já objeto de monitoramento pela Gerência de Auditoria Interna. Ademais, a auditoria independente ainda apresentará relatório de propósito específico relativo ao exercício de 2025. Os membros ressaltaram, ainda, a importância do acompanhamento dos prazos, das entregas e das providências relacionadas ao tema pela Gerência de Auditoria Interna.

A próxima reunião do Comitê de Auditoria está agendada para o dia 17 de abril de 2026, às 8h30. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Edmilson Gama, Presidente do Comitê de Auditoria da Funpresp-Exe, considerou encerrados os trabalhos às 11h15, tendo eu, Douglas Araújo Ruas, secretário da reunião, lavrado e subscrito esta ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Edmilson Gama da Silva
Presidente do Comitê

Antônio Elias Zoghbi de Castro
Membro do Comitê

Erika Akemi Kimura Reis
Membra do Comitê

Douglas Araújo Ruas
Secretário da Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Araujo Ruas, Analista de Previdência Complementar**, em 24/04/2026, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edmilson Gama da Silva, Membro do Comitê de Auditoria**, em 24/04/2026, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Akemi Kimura Reis, Membro do Comitê de Auditoria**, em 03/05/2026, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Elias Zoghbi, Membro do Comitê de Auditoria**, em 08/05/2026, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.funpresp.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0278249** e o código CRC **6491E9B6**.

